



PLANO DE AÇÃO TERRITORIAL
MT4. RIO CASCA E ADJACÊNCIAS
Gerência de Diálogo e Canais de Relacionamento (GDCR)

Maio | 2021

Herkenhoff & Prates
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO



PLANO DE AÇÃO TERRITORIAL

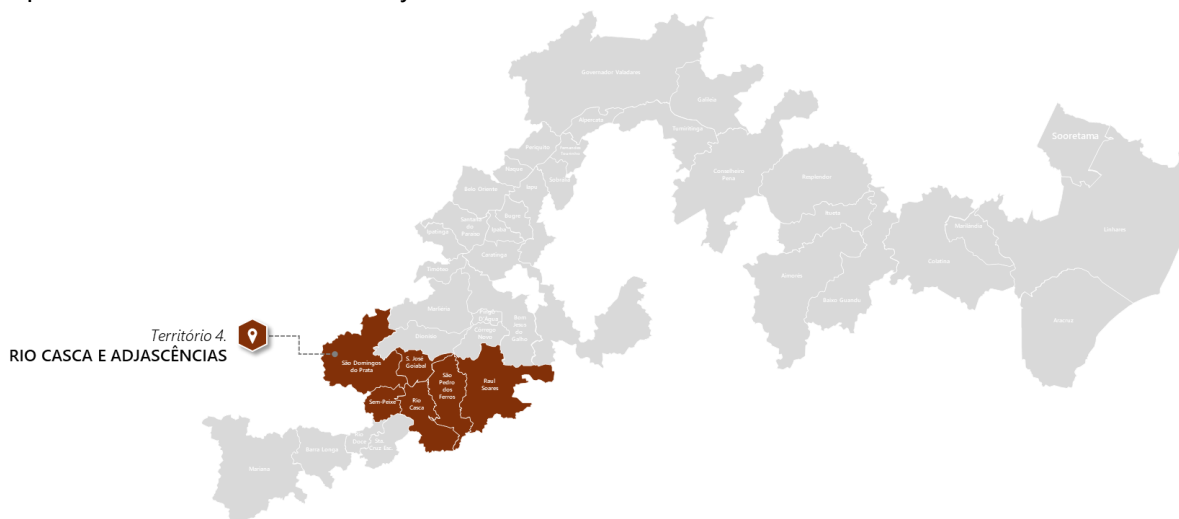
MT4. RIO CASCA E ADJACÊNCIAS

Gerência de Diálogo e Canais de Relacionamento | Maio 2021

Este documento apresenta o **Plano de Ação para os municípios o microterritório de Rio Casca e Adjacências**, composto pelos municípios Rio Casca, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Sem-Peixe e Raul Soares, **que orienta a atuação das equipes do Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social (PG06), bem como da Gerência de Diálogo e Canais de Relacionamento (GDCR)**. Ele tem como objetivo organizar e integrar as principais estratégias de atuação da área, como forma de permitir o alcance dos resultados esperados para a reparação/compensação, articulando programas e promovendo as ações de responsabilidade do PG06.

A opção pela abordagem conjunta desses municípios se deve às similaridades e conexão entre eles, com destaque para dinâmica socioeconômica da região. Sendo o primeiro território localizado à jusante da UHE Risoleta Neves, os municípios também apresentam desafios e históricos similares no que diz respeito ao processo de reparação, demonstrando a necessidade de forte integração do trabalho desenvolvido pela Renova nesses municípios.

Mapa 1. Microterritório 04. Rio Casca e Adjacências



A construção deste documento parte da **leitura contextual dos territórios** e das **agendas previstas/em execução dos demais programas**, numa perspectiva integrada dos diferentes temas pertinentes à reparação, considerando as expectativas e necessidades locais, bem como as responsabilidades da Fundação Renova e limites impostos pelo TTAC. Em seguida, baseado nesse enquadramento, são **delimitadas as agendas prioritárias do PG06 e Gerência de Diálogo e Canais de Relacionamento**, que consideram os aspectos de maior centralidade para a reparação do território.

Vale destacar que, considerando a dinâmica e a complexidade da reparação, que inviabilizam a projeção definitiva de atividades de relacionamento com os públicos dos territórios, as ações aqui apresentadas serão revisadas e complementadas semestralmente.

As ações planejadas neste documento podem sofrer alterações de natureza e datas de execução diante dos desdobramentos das medidas de isolamento social impostas para o controle da pandemia da Covid-19, além de alterações nos cronogramas das ações dos demais programas da Fundação Renova.

COMPREENSÃO DO MICROTERRITÓRIO

Entendimento de Contexto

O Microterritório Rio Casca e Adjacências compreende os municípios ribeirinhos localizados a jusante da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves (Usina de Candonga). Sua economia é baseada fundamentalmente no setor de serviços, com destaque para a administração pública municipal. A área é abrangida pela Microrregião de Ponte Nova, estando a uma distância aproximada de 100 quilômetros da barragem de Fundão. A população total do território foi estimada, em 2020, em 70.210 pessoas, sendo os municípios de Raul Soares, São Domingos do Prata e Rio Casca os mais populosos. Entre eles, destaca-se que São José do Goiabal registra o maior número de pessoas que demandam o reconhecimento como atingidos, representando mais de 40% da população total do município. Entre os municípios mais impactados estão Rio Casca (pesca profissional e produção agrícola), Sem Peixe (pesca informal, pesca de subsistência e produção agrícola) e São José do Goiabal (pesca de subsistência e agricultura de subsistência). Entre os municípios onde não há casos expressivos de solicitação de cadastro as ações de reparação focam-se em questões de compensação coletivas.

<i>Município</i>	<i>População Total</i>	<i>Solicitantes de Cadastro</i>
Rio Casca	13.473	329 (2,4%)
Raul Soares	23.711	-
São Domingos do Prata	17.327	-
São José do Goiabal	5.387	2.354 (43,7%)
São Pedro dos Ferros	7.706	15 (0,2%)
Sem-Peixe	2.606	147 (5,6%)
Total	70.210	2.827 (4,0%)

CARACTERIZAÇÃO DOS DANOS E AÇÕES IMPLEMENTADAS PELA RENOVA

<i>Dimensão</i>	<i>Características dos Danos Relacionados</i>	<i>Ações Implementadas pela Renova</i>
PESCA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interrupção das atividades pesqueiras no rio Doce, com consequências para as condições de renda e subsistência das famílias. ▪ Pescadores temem o contato com a água e há desconfiança quanto ao consumo do pescado. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articulação com o Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG016), para contato junto a ativos para mapeamento da cadeia produtiva da pesca no território da Calha do Rio Doce. ▪ Caravana de Devolutiva de Resultados da Pesca ▪ Fóruns de prestação de contas para a apresentação de ações do Programa da Pesca ▪ Realização de entrevistas para mapeamento da cadeia produtiva da pesca ▪ Divulgação do Edital de apoio a alternativas produtivas da cadeia da aquicultura e pesca
AGROPECUÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interrupção das atividades agropecuárias, principalmente em propriedades que dependiam da captação de água do rio Doce. ▪ Em algumas propriedades, há deposição de rejeito. ▪ Ainda há desconfiança em relação aos produtos provenientes das comunidades atingidas. ▪ Desconfiança sobre a qualidade da água de poços artesianos e cisternas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação de ações previstas de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). ▪ Fornecimento de silagem a produtores rurais de Sem-Peixe. ▪ Implementação do plano de manejo de rejeitos de forma participativa – por meio de anuência prévia das comunidades em conjunto com o Diálogo. ▪ Mapeamento de novas áreas com deposição do rejeito para integrar ao plano de manejo – realizando as visitas sugeridas pelo Diálogo.

<i>Dimensão</i>	<i>Características dos Danos Relatados</i>	<i>Ações Implementadas pela Renova</i>
		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto do Feijão, na Fazenda Esmeralda (Rio Casca), em parceria com a AlNutri. ▪ Alinhamento junto ao Programa de Indenização Mediada (PG002) para apresentação de demanda e entendimento de devolutiva sobre o processo indenizatório de produtores rurais da Fazenda Esmeralda (Rio Casca). ▪ Realização de estudo hidrogeológico e apresentação dos resultados em diálogo coletivo junto a moradores de Córrego Fundo (Rio Casca).
QUALIDADE DA ÁGUA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Impacto sobre o rio Doce, fonte de abastecimento de muitos municípios. ▪ Relatos de comprometimento da qualidade da água de cisternas e poços de comunidades às margens do rio Doce e receio quanto ao consumo e consequências para a saúde. ▪ Em Sem Peixe (Córrego Camões), algumas propriedades/atingidos continuam a ser abastecidas por caminhão-pipa, sobretudo nos períodos de seca. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implantação de poços artesianos e cisternas para consumo de água em Sem-Peixe. ▪ Abastecimento local na comunidade do Córrego Camões (Sem Peixe) através da contratação de caminhões-pipa. ▪ Destinação de recursos para melhoria das condições de esgotamento sanitário. ▪ Caravana de Devolutiva de Resultados da Pesca ▪ Realização de estudo hidrogeológico e apresentação dos resultados em diálogo coletivo junto a moradores de Córrego Fundo (Rio Casca).
AREAIS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Paralisação temporária do funcionamento e diminuição do volume extraído, em função da quantidade de rejeito dragado junto com a areia. ▪ Equipamentos de operação sofreram desgaste e tiveram que ser reparados e trocados. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Indenização aos areeiros.
TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Rompimento alterou e comprometeu a forma como moradores se relacionam com o rio e seu entorno, bem como as relações de sociabilidade estabelecidas, com a interrupção de algumas práticas de lazer. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento do início das atividades de projetos aprovados no Edital Doce para disponibilização de suporte e atendimento a eventuais dúvidas e questionamentos por parte dos contemplados. ▪ Divulgação do Edital de apoio ao fortalecimento de organizações e grupos sociais locais.

HISTÓRICO DO RELACIONAMENTO

Organização das Pessoas Atingidas e Demais Partes Interessadas

A partir de processo instituído pelo TAC Governança, foi formada uma Comissão Local específica para o microterritório de Rio Casca e Adjacências, no segundo semestre de 2018, após um conjunto de reuniões realizadas pelo Fundo Brasil de Direitos Humanos nos municípios. Em novembro desse mesmo ano, a Caritas Diocesana de Itabira foi escolhida como entidade que prestará assessoria técnica à população atingida da localidade.

Recentemente, no âmbito da 12ª Vara da Justiça Federal, grupos sociais específicos do território demandaram o reconhecimento judicial para constituição de comissões de atingidos, como é o caso de Sem-Peixe e São José do Goiabal, já reconhecidos pela justiça como representantes dos atingidos para fins de decisão sobre o processo de cadastro e indenização.

A Fundação Renova também se relaciona de forma permanente com representantes de associações e outras entidades locais, com destaque para a Associação Educacional Amor Amor, a Associação Escola Família Agrícola do Camões, a Associação comunitária de Firma Araújo, o Conselho de Desenvolvimento Comunitário do Barbosa e o grupo Unidas pelos Sabores.

Ações de Relacionamento

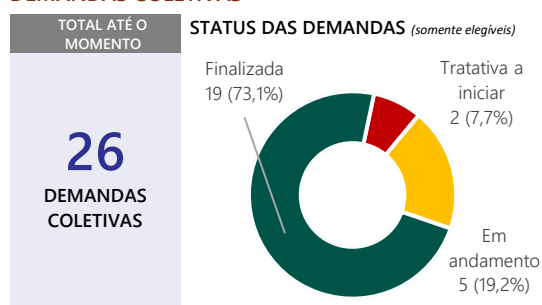
O contato frequente das equipes de relacionamento social da Fundação Renova com as partes interessadas, notadamente com a população atingida, tem permitido a identificação das suas expectativas e necessidades quanto ao trabalho de reparação e compensação. No quadro abaixo, considerando os principais temas e dimensões da reparação, são apresentados objetivamente os principais focos temáticos das ações de relacionamento até o momento:

DIMENSÃO	Diálogos Coletivos	Diálogos Individualizados	Registro de Manifestações	Ocorrência de Protestos
Cadastro Integrado	12,7%	10,9%	60,6%	0,0%
Indenização e AFE	21,6%	54,5%	35,5%	0,0%
Povos Tradicionais	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Prot. Social e Saúde	4,5%	0,5%	0,7%	0,0%
Ativ. Agropecuárias	10,4%	13,2%	1,4%	0,0%
Reassent. e Infraest.	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
UHE Risoleta Neves	5,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Tur., Cult., Esp. e Laz.	3,0%	0,0%	0,2%	0,0%
Econ. e Inovação	14,9%	11,8%	0,3%	0,0%
Ativ. Pesqueiras	6,0%	5,0%	0,0%	0,0%
Rep. Ambiental	15,7%	1,8%	0,5%	0,0%
Abast. de Água	6,0%	2,3%	0,7%	0,0%

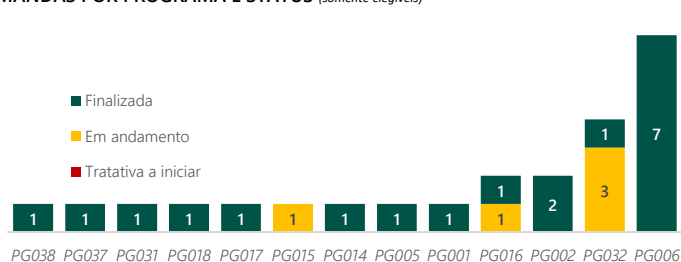
*Dados consideram apenas período de janeiro de 2020 a março de 2021.

Demandas Coletivas

DEMANDAS COLETIVAS



DEMANDAS POR PROGRAMA E STATUS (somente elegíveis)



PLANEJAMENTO DE AÇÕES

Focos de Atuação do PG06

Considerando o entendimento do contexto expresso anteriormente, em especial, o histórico de relacionamento estabelecido com as partes interessadas e as principais expectativas e necessidades expressas por elas, bem como observando as condições estabelecidas no TTAC e o planejamento de ações dos programas para o microterritório, destacam-se **cinco temas centrais** para o planejamento das atividades de Diálogo, Comunicação e Canais de Relacionamento, conforme apresentado abaixo:

1

Foco de Atuação 1.

Abastecimento de Água

Monitoramento e apoio ao processo de implementação de soluções definitivas para o abastecimento de água, bem como definição de alternativas ao acesso à informação sobre questões relacionadas à qualidade da água do rio Doce, de poços artesianos e cisternas nas localidades atingidas considerando as responsabilidades definidas pelo TTAC, de modo a garantir a retomada da confiança da população quanto a esse recurso, bem como sua utilização para distintos fins.

2

Foco de Atuação 2.

Recuperação Ambiental (Qualidade da Água e do Pescado)

Promoção das condições para retomada das atividades aquícolas e pesqueiras, com a compreensão e confiança acerca dos níveis atuais de qualidade tanto da água quanto do pescado na região, e favorecimento das condições de comercialização dos produtos, bem como fomento à recuperação de nascentes nas localidades atingidas.

3

Foco de Atuação 3.

Retomada das Atividades Agropecuárias

Implementação de ações para retomada das atividades agropecuárias nas localidades atingidas, especialmente no que se refere à adequabilidade aos padrões de qualidade exigidos, das condições da água utilizada para dessedentação animal e a irrigação de produções agrícolas, visando mitigar a desconfiança do mercado consumidor em relação ao que é produzido ao longo das margens do rio Doce.

4

Foco de Atuação 4.

Soluções Indenizatórias

Promoção de ações de divulgação ampla, entre os atingidos, das modalidades de reparação financeira vigentes, com ênfase no novo Sistema Indenizatório Simplificado, ressaltando a quitação definitiva dos danos, a necessidade de contratação de um representante e as etapas do processo de análise.

5

Foco de Atuação 5.

Proteção Social e Saúde

Apoio transversal aos programas de Proteção Social e de Saúde na identificação e encaminhamento de pessoas e famílias com indícios de vulnerabilidade social, para tratativas junto ao poder público e outras instituições, além da promoção da transparência e controle social em editais de fomento a organizações sociais e destinação de recursos a prefeituras.

Foco de Atuação 1.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Divulgar resultados dos estudos hidrogeológicos e do monitoramento da qualidade da água do rio Doce.
- Encaminhar ao programa de responsabilidade, demandas de informações relacionadas a qualidade da água do rio Doce, cisternas e poços artesianos, monitorar e realizar devolutivas às comunidades demandantes;
- Apoiar na divulgação do resultado dos estudos hidrogeológicos realizados nos municípios de Rio Casca e Sem Peixe;
- Apoiar na divulgação dos resultados de monitoramento da qualidade da água do rio Doce.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Demandas por informações sobre a qualidade da água do rio Doce e seus afluentes, bem como de cisternas e poços artesianos, realizadas por lideranças e moradores das comunidades de Córrego Fundo em Sem-Peixe, Fazenda Esmeralda em Rio Casca e Biboca em São José do Goiabal.
- Solicitação de solução definitiva do abastecimento de água de lideranças e moradores de Sem Peixe, que demandaram a finalização de poços artesianos que estavam sendo construídos pela Fundação Renova.

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeituras Municipais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lideranças comunitárias; ▪ Moradores locais.

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. INFORMAÇÕES SOBRE QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E DESSEDENTAÇÃO ANIMAL

Descrição: Ações informativas às comunidades de Córrego Fundo e Camões em Sem Peixe, e Córrego Preto e Leonel em Rio Casca, sobre a qualidade da água e devolutivas sobre o estudo hidrogeológico realizado em cisternas e poços artesianos da região.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e Controle Social	Reunião para apresentação às comunidades de Córrego Fundo e Camões em Sem Peixe, os resultados do estudo hidrogeológico realizado na região.	Concluída	18/03/2021	Lideranças comunitárias e moradores
Participação e Controle Social	Dar retorno sobre a possibilidade de disponibilização do estudo hidrogeológico (documento) às comunidades de Córrego Fundo e Camões.	Prevista	Julho/2021	Lideranças comunitárias e moradores
Participação e Controle Social	Dar retorno aos moradores de Córrego Preto e Leonel em Rio Casca, sobre os resultados do estudo hidrogeológico realizado na região.	Prevista	Maio/2021	Lideranças comunitárias e moradores

AGENDA 2. PROJETO DOCE VIVO

Descrição: Orientar populações abrangidas pelo Plano de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático de Água e Sedimento (PMQQS), além de escolas e professores, em como cuidar da qualidade da água do rio Doce.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Outras Ações de Diálogo Social	Levantamento de interesse entre populações locais território para a realização de atividades sobre o monitoramento hídrico do Rio Doce dentro do projeto Doce Vivo.	Prevista	Dezembro /2021	Moradores, Professores das redes públicas de ensino local
Outras Ações de Diálogo Social	Mobilização de moradores e outros públicos de interesse para a realização de atividades sobre o monitoramento hídrico do Rio Doce dentro do projeto Doce Vivo	Prevista	Dezembro /2021	Moradores, Professores das redes públicas de ensino local

AGENDA 3. ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E DESSEDENTAÇÃO ANIMAL

Descrição: Ações de monitoramento da entrega de água e acompanhamento das entregas de poços artesianos.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Relacionamento com Stakeholders-Chave	Monitorar junto a lideranças e população a entrega de água via caminhão-pipa na comunidade Córrego de Camões em Sem Peixe.	Em andamento	Abril a Jun/2021	Lideranças comunitárias e moradores

Participação e Controle Social	Articulação de soluções compartilhadas junto aos moradores de Sem Peixe para utilização coletiva dos poços artesanais.	Prevista	A definir	Lideranças comunitárias e moradores
Relacionamento com Stakeholders-Chave	Acompanhar e articular espaços de participação sobre as entregas de poços artesanais nas comunidades na zona rural de Sem Peixe e Rio Casca.	Prevista	Jun/2021	Lideranças comunitárias e moradores

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programa de Melhoria e Sistema de Abastecimento de Água ▪ Programa de Manejo de Rejeitos ▪ Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias ▪ Área de Comunicação ▪ Relacionamento Institucional 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura Municipal de Sem Peixe e Rio Casca ▪ Associação Escola Família Agrícola de Camões (Aefac) ▪ Lideranças comunitárias

C. Narrativas e Mensagens-Chave

QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO DOCE:

Não é papel da Fundação Renova certificar que a água do rio Doce, afluentes é própria para consumo humano. Esta responsabilidade cabe ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) no território da Calha do Rio Doce.

DIVULGAÇÃO DE ESTUDOS SOBRE QUALIDADE DA ÁGUA E DO PESCADO:

“Os resultados de monitoramento de água para consumo humano podem ser solicitados às secretarias municipais de saúde. Em relação aos estudos de Avaliação de Riscos à Saúde Humana (ARSH), em cumprimento à Nota Técnica nº 11/2017 da SUBVPS/SES-MG, bem como à Deliberação CIF nº 106, de setembro de 2017, os dados, informações e relatórios produzidos pelos estudos epidemiológicos e toxicológicos da população atingida direta e indiretamente, podem ser divulgados e publicados somente pela Fundação Renova e pelas instituições por ela contratadas, com prévia autorização da Câmara Técnica de Saúde (CT-Saúde) que é a responsável pela guarda e divulgação dessas informações”.

PROJETOS DE SOLUÇÃO DEFINITIVA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA:

O prazo para finalização dos poços artesanais segue o cronograma do Programa de Melhoria e Sistema de Abastecimento de Água; O estudo hidrogeológico das comunidades de Córrego Fundo e Camões em Sem Peixe, Córrego Preto e Leonel em Rio Casca conclui que não há fluxo da água do rio para os reservatórios subterrâneos.

SOLICITAÇÃO PARA RECEBIMENTO DE ÁGUA MINERAL:

A Fundação Renova não aceita novos pedidos de caminhão pipa.

“Novos atendimentos como inclusão de pessoas ou aumento da quantidade de água distribuída, não estão sendo realizados em razão de avaliação pericial e judicialização da pauta.

FOCO DE ATUAÇÃO 2.

RECUPERAÇÃO AMBIENTAL (QUALIDADE DA ÁGUA E DO PESCADO)

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Divulgar, de forma ampla, as atividades da Fundação Renova relacionadas ao monitoramento e recuperação da qualidade da água do Rio Doce
- Apresentar aos pescadores profissionais e de subsistência as ações desenvolvidas pela Fundação Renova relacionadas à qualidade da água e do pescado.
- Apresentar as ações da Fundação Renova relacionadas à qualidade da água e pescado no território.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Maior celeridade no processo de retomada efetiva das atividades de pesca comercial nos locais que foram afetados pelo rompimento.
- Realização de estudos técnicos e disponibilização de informações sobre a qualidade da água e do pescado, com comprovação efetiva da retomada segura da pesca e do uso recreativo do rio.
- Solicitação de apoio para a recuperação de nascente na comunidade de Biboca, em São José do Goiabal.

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Secretarias municipais de Meio Ambiente ▪ Comitê de Bacia Hidrográfica do Piranga 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comissão local de São José do Goiabal e Sem-Peixe ▪ População atingida ▪ Associação dos Pescadores Profissionais de Rio Casca (ASPERC)

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. INFORMAÇÕES SOBRE QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO DOCE

Descrição: Ações de caráter informativo sobre as atividades da Fundação Renova voltadas à qualidade da água e o monitoramento realizado no Rio Doce. As ações buscam esclarecer como é feito o monitoramento e as informações que se obtêm desse monitoramento; e buscam também possibilitar visitas, com os impactados, aos pontos de monitoramento no rio.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e Controle Social	Apresentação do processo de monitoramento da qualidade da água no Projeto Doce Vivo em São José do Goiabal	Prevista	Junho/2021	Pescadores de subsistência; Produtores Rurais
Participação e Controle Social	Apresentação do processo de monitoramento da qualidade da água no Projeto Doce Vivo em Sem Peixe	Prevista	Junho/2021	Pescadores de subsistência; Produtores Rurais
Participação e Controle Social	Apresentação do processo de monitoramento da qualidade da água no Projeto Doce Vivo em Rio Casca	Prevista	A definir	Pescadores profissionais
Participação e Controle Social	Visita a estação de monitoramento da qualidade da água de São Domingos do Prata	Prevista	A definir	Pescadores de subsistência
Outras Ações de Diálogo Social	Divulgação do portal de monitoramento da qualidade da água do Rio Doce por meio de diálogos coletivos e diálogo individualizado com stakeholders	Prevista	Abril a Jun/2021	Pescadores de subsistência e profissionais; Produtores rurais

AGENDA 2. RECUPERAÇÃO DE NASCENTES

Descrição: Ações informativas sobre as ações da Fundação Renova voltadas para recuperação de nascentes nos municípios impactados. As ações buscam esclarecer como são definidas as nascentes a serem recuperadas; qual o quantitativo de nascentes recuperadas e em via de recuperação; e como é feito esse processo. Busca-se também articular e capacitar impactados interessados para que possam contribuir com a recuperação de nascentes em suas comunidades.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Outras ações	Mobilizar e facilitar a realização de curso de formação de nascentes junto a atingidos de São José do Goiabal	Previsto	A definir	Lideranças comunitárias e moradores

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG16) ▪ Programa de Recuperação de Nascentes (PG27). ▪ Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce (PG38). ▪ Uso Sustentável da Terra. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Associação de Pescadores Profissionais de Rio Casca (Asperc) - Rio Casca ▪ Conselho Comunitário de Desenvolvimento do Barbosa – Sem-Peixe ▪ Associação Escola Família Agrícola Camões (EFA) – Sem-Peixe

C. Narrativas e Mensagens-Chave

- Estudos detalhados foram contratados pela Fundação Renova para avaliar a qualidade e segurança no consumo do pescado, hortaliças, carne de criações, entre outros produtos derivados das regiões atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão. Seus resultados trarão respostas e conclusões que ajudarão a restabelecer a confiança do mercado consumidor.
- A Fundação Renova realizou estudo que analisou os riscos do uso da água dos rios Gualaxo do Norte, do Carmo e Doce para a Saúde Humana (ARSH). Os resultados indicaram que não há restrições para o uso da água, desde que tratada, e que não há limite às atividades agropecuárias, de consumo de água.
- Não compete à Fundação Renova a definição dos pontos de monitoramentos do Rio Doce, os Comitês e órgãos responsáveis indicam os pontos.

Foco de Atuação 3.

RETOMADA DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Fornecer informações sobre o processo de finalização de poços artesanais à população atingida;
- Informar os públicos de interesse sobre a entrada da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) no território e suas oportunidades;
- Favorecer ambiente que fomente o planejamento participativo junto aos atingidos para implementação da Assessoria Técnica e Extensão Rural (ATER), realizada em parceria com a Fundação Renova;
- Fomentar e implementar formas de controle social da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) no território.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Realização de estudos que atestem a qualidade da água e do solo em regiões do território afetadas pelo rejeito e/ou que fazem uso de água do rio Doce e seus afluentes para irrigação e dessedentação animal;
- Recuperação da confiança do mercado consumidor quanto à qualidade dos produtos agropecuários comercializados por produtores rurais da região, bem como a viabilização de escoamento de produção local;
- Apoio técnico e fornecimento de sementes para o Segundo Ciclo do Projeto do Feijão em Rio Casca (safra 2021);
- Implementação da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) em Rio Casca e Sem Peixe;
- Apoio ao desenvolvimento de quintais produtivos em Messias Gomes (São José do Goiabal).

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado Minas Gerais (Emater) ▪ Arcelor Mittal ▪ Secretarias Municipais de Agricultura 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produtores rurais atingidos ▪ Moradores das comunidades atingidas

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. SEGUNDO CICLO DO PROJETO DO FEIJÃO

Descrição: realização de ações em apoio à sequência do Projeto, desenvolvido em parceria com a Frente do Uso Sustentável da Terra e a Frente de Economia e Inovação, que visa garantir a retomada das atividades produtivas, com foco na produção agrícola, junto a produtores rurais da região da Fazenda Esmeralda, em Rio Casca.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Relacionamento Stakeholders-chave	Acompanhar e oferecer suporte às etapas e processos da safra 2021 (preparo do solo, plantio, colheita; negociação junto aos compradores e estratégias de escoamento da produção) junto aos produtores rurais que participam da iniciativa.	Em andamento	Abril a Ago/2021	Produtores Rurais
Outras Ações de Diálogo Social	Diálogos individualizados para facilitar o acesso à Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) por parte dos produtores que tenham aderido.	Em andamento	Abril a Set/2021	Produtores Rurais
Participação e Controle Social	Realização de agendas coletivas que fomentem, entre os participantes, a construção de decisões e soluções compartilhadas relacionadas aos modos de produção e escoamento da safra 2021.	Prevista	Ago/21	Produtores Rurais
Comunicação com o Território	Envio de comunicação estratégica (pílulas, textos e/ou áudios de WhatsApp) para informar e mobilizar para ações sobre as atividades relacionada à ATER.	Prevista	Ago/21	Produtores Rurais
Participação e Controle Social	Avaliação do ciclo atual de produção do feijão e construção dos próximos passos de desenvolvimento da produção agrícola local junto aos produtores participantes.	Prevista	Set/21	Produtores Rurais

AGENDA 2. APOIO À ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE EXTENSÃO RURAL (ATER)

Descrição: implementação da Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) visando facilitar e/ou garantir a retomada das atividades agropecuárias por parte de produtores rurais atingidos de Rio Casca, Sem Peixe e São José do Goiabal.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e Controle Social	Diálogos coletivos para apresentação e contextualização da entrada da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), em Sem Peixe, Rio Casca e São José do Goiabal.	Prevista	Abril/2021	Produtores Rurais

Participação e Controle Social	Diálogos coletivos para facilitar a aproximação entre produtores que tenham aderido e a consultoria que fará a implementação de ATER em Sem Peixe, Rio Casca e São José do Goiabal.	Prevista	Abril/2021	Produtores Rurais
Participação e Controle Social	Interlocução contínua, via diálogos individualizados e coletivos, com ativos locais e lideranças que tenham interesse na pauta de desenvolvimento agropecuário em São José do Goiabal, Rio Casca e Sem Peixe.	Em andamento	Abril a Set/2021	Produtores Rurais, Moradores
Participação e Controle Social	Primeira avaliação do processo de implementação da Assistência Técnica Rural (ATER) junto às lideranças que tenham aderido e ativos locais de Rio Casca, Sem Peixe e São José do Goiabal.	Prevista	Ago/2021	Produtores Rurais; Sindicatos de Produtores Rurais; Sindicatos de Trabalhadores Rurais

AGENDA 3. REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA DE PROPRIEDADES RURAIS ATINGIDAS

Descrição: execução de ações de recuperação de pastagem e plantios agrícolas nas propriedades aderentes ao Projeto de Adequação Socioeconômica e Ambiental (Pasea). Ações a serem desenvolvidas em período de seca, previstos entre abril e setembro de 2021.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Relacionamento Stakeholders-chave	Mobilização de produtores rurais para os programas de restauração.	Prevista	A definir	Produtores Rurais

AGENDA 4. DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DO MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO DOCE

Descrição: Realização de ações com foco na publicização de dados disponíveis sobre a qualidade da água do rio Doce para usos diversos, entre os quais estão as atividades desenvolvidas na esfera agrícola, como irrigação e dessedentação animal.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e Controle Social	Diálogos coletivos para apresentação do processo de monitoramento do rio Doce aos moradores de Sem Peixe, São José do Goiabal e Rio Casca.	Prevista	Jun/2021	Moradores e produtores rurais
Outras Ações de Diálogo Social	Mobilizar moradores de Sem Peixe, Rio Casca e São José do Goiabal para acompanharem visitas a pontos de monitoramento da qualidade da água do rio Doce.	Prevista	A definir	Moradores
Comunicação com o Território	Envio de comunicação estratégica (Boletim da Água, pílulas, textos e/ou áudios de <i>WhatsApp</i> sobre a temática da <i>qualidade da água</i>) e divulgação do Portal Monitoramento do Rio Doce aos moradores de Sem Peixe, Rio Casca e São José do Goiabal.	Em andamento	Abri a Set/2021	Moradores

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce (PG38) ▪ Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias (PG17) ▪ Programa de Manejo de Rejeitos (PG23) ▪ Uso Sustentável da Terra (UST) ▪ Frente de Economia e Inovação 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Associação Escola Família Agrícola de Sem Peixe (Aefas) ▪ Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São José do Goiabal ▪ Associação dos Produtores de Leite de Rio Casca ▪ Sindicato dos Produtores Rurais de Rio Casca ▪ Sindicato dos Trabalhadores Rurais Assalariados e Agricultores Familiares de Sem-Peixe

C. Narrativas e Mensagens-Chave

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO DOCE:

"A Fundação Renova monitora a qualidade da água constantemente por meio de um Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático de Água e Sedimento (PMQQS) e (...) os resultados do monitoramento da água na bacia do rio Doce estão disponíveis para consulta no portal Monitoramento Rio Doce. Para divulgar os dados levantados pelo monitoramento, foi criado o Boletim das Águas. O material traz informações sobre a qualidade da água bruta (sem tratamento), níveis de metais encontrados e índices técnicos, entre outros dados, em formato mensal e trimestral.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL:

"As ações reparatórias de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) darão suporte ao processo de retomada das atividades agropecuárias e à readequação ambiental nas propriedades rurais impactadas, além da aplicação de práticas sustentáveis de produção e formas de conservação de solo e água. As instituições selecionadas deverão realizar as atividades de Ater com o atendimento previsto de 48h/ano de atividades individuais e 16h/ano de atividades coletivas a cada família e suas respectivas propriedades, considerando aspectos sociais, econômicos e ambientais para retomada plena das atividades agropecuárias".

Foco de Atuação 4.

SOLUÇÕES INDENIZATÓRIAS

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dar ampla divulgação sobre o Fluxo Ágil e o processo indenizatório, para conhecimento de moradores das comunidades atingidas. ▪ Esclarecer dúvidas e garantir informações sobre o funcionamento do Portal do Advogado junto a representantes dos atingidos; ▪ Realizar análises e o célere encaminhamento de demandas individuais apresentadas à Fundação Renova. 				
1 ANÁLISE DO CONTEXTO				
A. Expectativas dos Públicos				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecimento de danos para categorias de difícil comprovação (areeiros, lavadeiras, trabalhadores informais etc.). ▪ Maior facilidade para comprovação dos danos alegados pelas populações que pleiteiam reparação. ▪ Possibilidade de encerramento do processo indenizatório com recebimento dos valores pelos danos sofridos. 				
B. Principais Interlocutores				
Institucionais		Comunitários		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Não há 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comissões de Atingidos de Rio Casca, Sem Peixe e São José do Goiabal ▪ Moradores pleiteantes ou que aderiram ao Fluxo Ágil ▪ Advogados representantes das Comissões de Atingidos ▪ Advogados representantes dos atingidos 		
2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06				
A. Ações de Relacionamento e Comunicação				
AGENDA 1. INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA INDENIZATÓRIO SIMPLIFICADO (FLUXO ÁGIL)				
<i>Descrição: Garantir acesso a informações sobre o Sistema Indenizatório Simplificado e demais decisões da 12ª Vara de Justiça Federal sobre o tema entre os moradores dos municípios atingidos</i>				
Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e Controle Social	Reunião com lideranças e moradores de Pingo D'Água (MG), sobre TAC-GOV e esclarecimentos sobre soluções indenizatórias.	Realizada	23/02/2021	Moradores de São José do Goiabal
Participação e Controle Social	Reunião com moradores de Sem-Peixe (MG) para apresentação do Sistema Indenizatório Simplificado	Realizada	23/03/2021	Moradores de Sem-Peixe
Outras Ações de Diálogo Social	Diálogos coletivos com atingidos das localidades nas quais o Fluxo Ágil já se encontra vigente para esclarecimentos e mitigação de dúvidas sobre o Sistema Indenizatório Simplificado	Em andamento	Abril a Set/ 2021	Moradores
Outras Ações de Diálogo Social	Reunião com moradores das comunidades atingidas do território para esclarecimento sobre o Sistema Indenizatório Simplificado	Em andamento	Abril a Set/ 2021	Moradores
Comunicação com o Território	Envio de pílulas de WhatsApp para moradores das comunidades atingidas do território, para esclarecimentos sobre o Sistema Indenizatório Simplificado	Em andamento	Abril a Set/ 2021	Moradores
Outras Ações de Diálogo Social	Diálogos Coletivos para tirar dúvidas dos atingidos sobre o Sistema Indenizatório Simplificado nos territórios com Fluxo Ágil já implementado.	Prevista	Mai e Jun/ 2021	Moradores
Relacionamento com Stakeholders-Chave	Diálogos coletivos e individualizados com Comissões de Atingidos dos territórios com Fluxo Ágil implementado para monitoramento do processo de adesão ao Fluxo Ágil e adequação do atendimento.	Em andamento	Abril a Set/ 2021	Membros das Comissões de Atingidos
Outras Ações de Diálogo Social	Mobilização para os treinamentos disponibilizados aos advogados para apresentação do Portal do Advogado e passo a passo para a adesão ao modelo indenizatório.	Prevista	Mai/ 2021	Advogados de moradores

Outras Ações de Diálogo Social	Acolhimento de solicitações de advogados relacionadas ao Fluxo Ágil e acompanhamento de casos individuais.	Em andamento	Abril a Set/ 2021	Advogados de moradores
B. Articulações e Parcerias				
Internas (Áreas/PGs Renova)		Externas (Ativos Sociais e Econômicos)		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ GISI ▪ Cadastro Integrado ▪ Jurídico Fundação Renova 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comissões de atingidos ▪ Lideranças Locais 		
C. Narrativas e Mensagens-Chave				
<p>QUITAZÃO DEFINITIVA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>O novo sistema indenizatório exige a outorga de quitação definitiva e específica em relação ao(s) dano(s) indenizado(s).</i> <p>MATRIZ DE DANOS DEFINIDOS JUDICIALMENTE:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>O novo sistema indenizatório foi instituído pela sentença proferida pela 12ª Vara Federal Cível e Agrária da Seção Judiciária de Minas Gerais, nos autos de ações movidas por Comissões de Atingidos. A sentença exigiu que fosse criada uma plataforma online para acesso a esse novo sistema indenizatório e o conjunto de danos é definido judicialmente.</i> <p>LIBERDADE DE ESCOLHA DO ATINGIDO E DA COMUNIDADE PARA ADESÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Os requerentes - amparados no princípio da autonomia da vontade - poderão livremente decidir por ingressar ou não no novo sistema indenizatório. Os requerentes podem optar pelo Programa de Indenização Mediada, ajuizar ação individual perante a Comarca local ou ingressar no novo sistema indenizatório</i> <p>NECESSIDADE DE REPRESENTANTE LEGAL PARA ADERIR:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Para acessar o Sistema Indenizatório Simplificado o requerente precisa ser representado por advogado regularmente inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil ou defensor público. A Fundação Renova não interfere nas negociações entre advogados e seus clientes.</i> <p>FACILITAÇÃO DA ADESÃO PARA GRUPOS INFORMAIS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>O Sistema Indenizatório Simplificado foi implementado pela Fundação Renova em agosto de 2020, a partir de uma decisão judicial para tratar os casos de difícil comprovação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão.</i> <p>ADESÃO AO SISTEMA INDENIZATÓRIO SIMPLIFICADO COM MAIS DE UM DANO NO CADASTRO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>No caso de mais de um dano, como o novo sistema pressupõe quitação de todos eles, a proposta somente será apresentada quando as informações sobre todos os danos forem preenchidas e todos os documentos enviados.</i> 				

Foco de Atuação 5.

PROTEÇÃO SOCIAL E SAÚDE

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Acompanhar e dar transparência ao cumprimento Edital do Programa de Proteção Social da Fundação Renova em São José do Goiabal para aumento da rede de socioassistencial de atendimento do município.
- Realizar a identificação e o encaminhamento de famílias com indícios de situação de vulnerabilidade social, para tratativas pelo Programa de Proteção Social.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Atendimento a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou agravos de saúde física e mental.
- Acompanhamento do Edital do Programa de Proteção Social da Fundação Renova junto às organizações contempladas no município de São José do Goiabal.

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura Municipal de São José do Goiabal ▪ Prefeitura Municipal de Sem Peixe ▪ Prefeitura Municipal de Rio Casca ▪ Secretaria Municipal de Assistência Social de São José do Goiabal ▪ Secretaria Municipal de Assistência Social de Sem Peixe ▪ Secretaria Municipal de Assistência Social de Rio Casca 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lideranças locais de São José do Goiabal, Rio Casca e Sem Peixe ▪ Comissões de Atingidos de São José do Goiabal e Sem Peixe. ▪ Asilo Pe. Antônio Ribeiro Pinto (Apar/Rio Casca) ▪ Associação Educacional Amor Amor (São José do Goiabal) ▪ Associação Cultural e Agência de Missões (Rio Casca) ▪ Banda de Música Santa Cecília (Rio Casca) ▪ Conselho de Desenvolvimento Comunitário do Barbosa (Sem-Peixe)

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. Apoio ao Edital de Proteção Social da Fundação Renova *Descrição:* O Edital de Proteção Social para os municípios que não aderiram aos Termos Municipais de Cooperação Técnica e Financeira, objetiva apoiar ações de atendimento à população vulnerável atingida, nos âmbitos socioassistencial, sociocultural e de apoio psicossocial, como oficinas de fortalecimento de vínculos familiares e comunitário por meio do apoio a organizações sociais que atuam, em parceria com prefeitura e junto aos públicos para os quais se destinam os serviços disponibilizados pela rede socioassistencial de serviços do município.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e Controle Social	Lançamento e divulgação do Edital de Proteção Social da Fundação Renova junto às comunidades do município de São José do Goiabal.	Realizada	Março e Abril/ 2021	Moradores de São José do Goiabal
Participação e Controle Social	Reunião com lideranças, organizações e representantes do poder público dos municípios de São José do Goiabal para esclarecimento de dúvidas e orientação sobre elaboração de projetos para o Edital de Proteção Social.	Realizada	Abril/2021	Lideranças e ativos de São José do Goiabal
Outras ações do Diálogo Social	Mobilização de lideranças comunitárias, ativos e moradores de São José do Goiabal para participação das ações do projeto de Proteção Social.	Realizada	Março e Abril/ 2021	Lideranças locais, ativos e moradores de São José do Goiabal
Relacionamento com Stakeholders-Chave	Diálogos individualizados para gestão de solicitações, esclarecimentos de dúvidas, disponibilização de informações atualizadas sobre o projeto.	Realizada	Março e Abril/ 2021	Lideranças e ativos de São José do Goiabal
Comunicação com Territórios	Divulgação de pílulas informativas de WhatsApp, programas de rádio e outras estratégias complementares, para disponibilização de informações atualizadas sobre o projeto.	Realizada	Março e Abril/ 2021	Moradores, ativos e lideranças de São José do Goiabal

AGENDA 2. Identificação e Encaminhamento de casos vulneráveis ao Programa de Proteção Social e Saúde

Descrição: Encaminhar ao programa de Proteção Social e Saúde casos de atingidos referenciados pelas equipes de Diálogo Social e CIA's que se encontram em situação de vulnerabilidade social. O objetivo é apoiar ações de atendimento à população vulnerável atingida, nos âmbitos socioassistencial, sociocultural e de apoio psicossocial, como oficinas de fortalecimento de vínculos familiares e comunitário.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Outras ações do Diálogo Social	Identificação de casos vulneráveis, por meio das ações de relacionamento com os públicos, e encaminhamento ao Programa de Proteção Social	Contínuo	Ação de caráter permanente	Moradores de São José do Goiabal, Rio Casca e Sem Peixe

AGENDA 3. Fóruns de prestação de contas sobre ações da Proteção Social e Saúde

Descrição: Publicizar e garantir controle social das ações do programa de Proteção Social e Saúde pelas populações atingidas e outros atores sociais interessados.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e Controle Social	Fórum de prestação de contas sobre as ações desenvolvidas pelo programa de Proteção Social e Saúde	Prevista	Junho e Julho/2021	Lideranças, atingidos e moradores de São José do Goiabal, Rio Casca e Sem Peixe

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none"> Programa de Proteção Social (PG05) 	<ul style="list-style-type: none"> Lideranças locais de São José do Goiabal, Rio Casca e Sem Peixe Comissões de Atingidos de São José do Goiabal e Sem Peixe. Asilo Pe. Antônio Ribeiro Pinto (Apar/Rio Casca) Associação Educacional Amor Amor (São José do Goiabal) Associação Cultural e Agência de Missões (Rio Casca) Banda de Música Santa Cecília (Rio Casca) Conselho de Desenvolvimento Comunitário do Barbosa (Sem-Peixe)

C. Narrativas e Mensagens-Chave

- DIVULGAÇÃO DO EDITAL DE PROTEÇÃO SOCIAL PARA OS MUNICÍPIOS QUE NÃO ADERIRAM AOS TERMOS MUNICIPAIS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA:** O Edital Proteção Social, é uma iniciativa do programa de Proteção Social (PG 05), tem como propósito selecionar e apoiar projetos ou iniciativas existentes apresentados por instituições da rede de proteção social e outras entidades em assistência social que possam prestar serviços à população vulnerável atingida nos municípios previstos, neste edital, de Minas Gerais e Espírito Santo, impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. Para fomentar as ações socioassistenciais, socioculturais e apoio psicossocial, com foco na promoção e valorização de vínculos familiares e comunitários, o edital visa fortalecer a rede de proteção social por meio de apoio aos projetos que convergem com os objetivos do Programa de Proteção Social da Fundação Renova. São José do Goiabal é um dos municípios contemplados. A inscrição é gratuita e foi prorrogada até 30 de abril. Foram realizadas oficinas de esclarecimentos com os municípios contemplados para divulgação e esclarecimento de dúvidas e contaram com a participação de lideranças e instituições interessadas.